

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Destierro, 2 de Setembro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 784

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fideja de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Organisação judiciaria

No admiravel mechanismo dos governos modernos, temos alguns, onde a organização social repousa sobre a conveniente divisão dos poderes, é importantissimo o papel que representa o poder judicial.

Guarda da Constituição e das leis, incumbido de velar pela segurança da vida, honra, liberdade e propriedade dos cidadãos, o poder judicial deve ser considerado a sentinella avançada das liberdades.

Por melhores que sejam as leis tendentes a garantir os direitos individuaes, por melhores que sejam os desejos d'aquelles que as promulgam, serão ellas violadas, menosprezadas e desrespeitadas a cada passo, si não houver quem se incumba de as fazer executar, si não houver quem se incumba de as tornar uma realidade.

E' no mutuo respeito dos cidadãos pelos respectivos direitos e na impossibilidade em que se devem achar os poderes publicos de attaquar contra estes mesmos direitos, que repouza a ordem social.

D'alha necessidade de um poder judicial fortemente constituído e gozando de inteira independencia.

Aquella que, na bella phrase de Domat, occupa na ordem temporal o lugar do Deus, não deve ser dependente sinão da propria consciencia e da magestosa soberania da lei.

A separação pois dos poderes e consequente independencia do poder judicial, podem-se dizer verdades axiomaticas nas ciencias sociaes.

Entre as condições indispensaveis, porém, para que o poder judicial seja independente, salienta-se sem duvida alguma—a de perceberem os juizes um ordenado compativel com a sublimidade da missão que lhes é reservada. Em todos os tempos foi uma aspiração dos bons patriotas collocarem a magistratura ao abrigo da miseria, a privação das necessidades. Hoje, porém, todas essas razões foram postas a margem pela actual congresso do Estado, que, segundo affirmam-nos, votou em 3.ª discussão o projecto da reforma judiciaria, reduzindo os vencimentos dos membros do Superior Tribunal de Justiça de 6:000\$ para 5:500\$ e supprimindo as gratificações que percebiam o presidente e o procurador da soberania do Estado.

Não ha razão alguma que possa justificar tal procedimento, tanto mais quanto visamos neste acto um fim politico de requintada vingança para com os distinctos magistrados que compoem o actual Tribunal.

E' uma verdade inconcussa que não são as funções judicarias do numero da prolas, que se podem exer-

cer gratuitamente, para que ellas gozem de alguma consideração é preciso que sejam bem retribuidas.

Já em 1874 dizia um notavel jurista-consulto: para que tenhamos um poder judiciario bem constituído é preciso que se lhe dê toda a independencia necessaria, para o que faz-se mister retribuir generosamente — a aquellos que se acham do mesmo poder investidos de modo a que possam elles resistir as necessidades da vida, de dia a dia mais difficil, de dia a dia mais penosa.

Desprezar portanto estas verdades, só o faz quem esquece a menor moção do justo.

—Será semelhante projecto sancionado?

RIO GRANDE DO SUL

Sob a epigrapha—*Contra a mentira*— eis o que diz a Federação de 20 de Agosto:

«A Reforma, em um numero dos primeiros dias de agosto corrente, attira contra mim os bores da sua depravada maledicencia, delectando-se a pena dos seus redactores, traquejada na injuria e calumnia, em escripturar algumas misérias a respeito da força a que pertencei, durante a revolução restauradora da lei.

Mas, é facil esmagar as invenciones do infamado organo dos pateticoes escandalosos escripturados ao sr. Gaspar Martins.

Eis o que se passou com a alludida força, singelamente historiado:

O contingente do 38.º corpo de cavallaria da guarda nacional de S. Vicente marchou com destino a Bagé no dia 29 de junho, acampando na mesma data no campo de João Antonio da Silveira, continuando a sua marcha no dia 30, em que chegou a fazenda da Mangueira, arrendada ao dr. Fernando Abbott.

Nesse trajecto, como já vinha a força a pé, mandei agarrar alguns cavallos no campo do cidadão Fabio A. da Costa, e, por engano, as praças encarregadas d'esso serviço, lançaram mão de alguns cavallos da diligencia do Livramento a Cacequi, sendo devolvidos esses animaes logo que chegamos a villa do Rosario, no dia 1.º de julho. Ali communiquei o facto ao commandante da 3.ª brigada, que mandou fornecer do cavallos a força sob meu commando, em numero de 440 homems.

D'esses animaes os que não eram nossos nos foram emprestados, com excepção de cinco pertencentes a Victor Gavião, que mandei pegar para o serviço.

O cavallo é uma arma de guerra; todavia tomamos conta de um que outro, só por força da necessidade, e com o maior commedimento e reserva.

Os contrarios do glorioso partido republicano não o podem accusar sinão por pequenas irregularidades, naturalissimas e inevitaveis nas quadras da revolução.

O que admira é que essas accusações partam da quadrilha de ladrões e assassinos que infestaram o Rio Grande do Sul de novembro a junho! O que admira é que as profira a horde de vândalos que assolou nossa terra, deixando por onde passou rastos sanguinolentos, signaes de incendio e horrendas depredações! O que admira é ver fazel-as a malta barbara que invadía casas, estaqueando republicanos, castrando-os e degolando-os depois, violando donzellas, forçando

senhoras, e que na sua sanha depredadora até satisfazião seus odios lançando rebanhos inteiros, matando cães de caça, fazendo em pedaços os moveis que não podiam conduzir!

Esbofem-se, gritem a vontade os que pillharam as estancias, deixando-as sem um cavallo, quando não havia para desculpa os o motivo da guerra civil, que agora tivemos:—não empanar o brilho do grandioso movimento reivindicador da legalidade!

Grande foi a cordura nossa quando os inimigos a quem combatiamos justificavam todas as violências!

Continuem os calumniadores da Reforma: a gente do bem do Rio Grande do Sul despreza as intrigas e as escandalosas mentiras do infamissimo pasquim.

S. Vicente, 17 de Agosto de 1892. —ALFREDO ALVES DE MESQUITA.

Vai com vista aos interessados do Gasparismo do Rio Grande e inimigos do Dr. Julio de Castilhos.

FACTOS DIVERSOS

CHRONICA POLITICA

O publico ha de recordar-se dos nomes *immemoriaes* daquelles arruaceiros—chefes, de Dezembro, cada qual o mais valente, cada qual o mais ambicioso, cada qual o mais conhecido no mundo do desinteresse.

O amor aos principios e a causa do povo, era, diziam elles, o motivo que os fazia subir ás grades do jardim, de onde bradaram—VENCER O MONARCA.

Apezar de já muito conhecidos como *homens de juizo* e de *patriotismo*, ainda houve quem os auxiliasse: e, dessa sedição pasmosa e inacreditavel, não faltou quem esperasse, como resultado, a vinda de um governo que, *qual messias*, fizesse com que *renascesse a moral* e a fortuna publica! Veio a junta, não do coice, desse recave da monarchia, mas do recave da Republica, cada qual puxando para traz.

Que diabo! «Maldita junta, que não nos deixa realizar o nosso programma.»

Era o que elles diziam: ao povo de boa fé e bem intencionado, que cahiu na asneira de os não pôr no poder logo no primeiro dia da sedição!

«Maldita junta, que não nos deixa satisfazer os compromissos que tomamos com os nossos amigos.» Era o que elles diziam aos ambiciosos, aos pretendentes.

Veio depois o emissario, o tenente Machado.

Agora sim! Pode ser que sim! Vamos ver! Vamos receber-o! Festejemo-lo.

Recebamol-o com enthusiasmo! E preciso chamar gente! Venha gente de fora, de toda a parte, custe o que custar! E' preciso que elle veja, embora nada veja, que o povo está com nosco, ainda que não esteja. A praça é nossa; a policia tambem! Tudo nos é favoravel. vamos!

Mãos á obra! Viva o tenente! Elle é nosso! Viva elle! Viva! Chegou o homem.

Muita festa, muita fanfarronada, muito cumprimento, muita intriga, muitas ideias *salvadoras*, mas tambem muitas ameaças de nova revolução se as cousas não fossem caminho da junta.

O homem, que viu aquelle apparato atroz, apezar de o avisarem da perflidia e da traição que o envolvia, decidio-se pelos *arruaceiros*, sem se lembrar da força de que elles eram!

«Viva o homem, viva o nosso homem!» Era o brado delles, no momento.

—Nada! Isto de governo dictatorial, não nos serve. Elejamol-o legal. Elle será o nosso sonho!

—E o povo?

—Qual povo? O povo não tem vontade! A vontade somos nós, o povo somos nós! Elejamol-o. Outro brado delles. Elleger m-n-o...

Depois... depois elle governou e governa.

Toca agora a apertar o homem. E apertaram-n-o.—Art. 1.º Tribunal abaixo!

—«Alto lá! Isso não! Eu não tentarei nunca contra os direitos adquiridos.»—Ai! que temos Moura na Costa! Ataquemol-o de frente!

Mas não o atacaram. Ficou em palavras, escriptas e desaparecidas.

—Art. 2.º *Protecção aos amigos*...

—E a lei, disse o seu idolo?

—Qual lei, nem qual historia. A lei somos nós. E está dito tudo.

—Não, não os attendo. Tenho que zelar a minha reputação...

—Ai! que fomos atraçoados! O homem não nos serve, não nos faz a vontade... Rompamos...

Mas não romperam. Efizeram bem...

D'alhi pra cá todos sabem dos apoios trocados contra o homem, na praça publica, entre os promettedores e os ambiciosos esperançados e desesperados.

Ah! que se fossemos intrigantes!...

Boa occasião... Nada. Fora a intriga. Vivamos ás claras, no terreno da verdade.

A questão ultima, mais importante é a causa de dois juizes: Um que não assumiu, em tempo, o cargo, como a lei lhe impunha; outro que queria andar no *dolce farmiente* com todos os vencimentos, á custa do Estado.

O homem, quanto ao primeiro, olhou pra lei; quanto ao segundo encorrou a moral, ou antes a immoral pretensão: diffiniu-se.

—Toca já paucada no homem: elle ha de obedecer. Ameaçamol-o; façamol-o vir com energia que temos de *partidarias*! Ha de render-se. Triunpharemos! Olha moções de desconfiança, que saliam! Peça-se já *informações* sobre os motivos por que, mesmo contra a lei e a moral, o homem não attende ás conveniencias dos nossos amigos.

E assim é que essa gente vai illudindo o publico, a quem affirma gozarem em nome da republica e pela republica, como cousa que ella permi-tisse todos esses escandalos!

Felizmente nós prevenimos a tempo o tenente Machado.

Não ha nada como um dia depois do outro.

CORRE COMO CERTO...

...que os membros do dentro não se podem vangloriar de dissolvidos, mas vingão-se reduzindo os vencimentos...

...que a dependencia dos magistrados é para a *grey legislativa* uma ideia nova, de grande ensinamento...

...que a economia do Estado está agora na razão directa da pobreza dos juizes...

...que, apezar disso, o orçamento *tamandud* excede a mil contos, na parte despendivel...

...que a somma da receita ia muito além desta; mas, *decido ao desacordo*, já foi um tanto cortada...

...que o substitutivo economico fez rir o Zé povinho, que deu pela marroca...

...que o chefe ha de agora mostrar que vai ser quem é um dia, e que esse dia bato á porta...

...que se foi fraco nos tempos illos, não o será nunca mais...

...que depois que morreu e Miranda tudo assim anda...

E' verdade. Que pena!

MARECHAL DEODORO

Em homenagem á memoria do fundador da Republica Brasileira, marechal Manoel Deodoro da Fonseca, enretamos hoje a transcrição de varios artigos, publicados nos jornaes da Capital Federal.

(D'O Paiz)

«Cain emfim prostrado por essa terrivel enfermidade que ha mais de um anno lhe transformara a existencia em martyrio, o illustre marechal Deodoro da Fonseca, o heroico e immortal fundador da Republica Brasileira.

Não é sem um profundo abalo de todo o nosso ser que registamos a sua morte nestas columnas, onde tantas vezes se elogiaram e enalteceram as suas qualidades civicas e as suas grandes qualidades de soldado e de patriota.

Elle estava irremissivelmente condemnado, e a sua vida ultimamente lembrava a de um naufrago, empurrado n'uma onda para a praia, que é a salvação, varrido por outra onda para o oceano, que é a morte.

Sempre heroico, elle resistiu bravamente á enfermidade assassina, affrontando-a com um denodo singular, sentindo que o terreno lhe fallava a cada passo, que cada noite de suffocação e dyspnæa importava no arranco de alguma das fibras que ligavam ainda no mundo o seu corpo vencido e transparente. A sua luta contra o soffrimento que o devastava foi verdadeiramente titanica e era de passar como elle encontrava na sua enegria vital reservas tão poderosas de força. Bateu-se com a morte, valerosamente, como se tinha batido contra os inimigos da patria. Succumbiu porque esta batalha é a unica de que ninguém pôde sair vencedor.

E' bem difficil neste momento, com o espirito, ainda conturbado pelo desapparecimento deste homem por tantos os titulos illustre, desenhado ou pelo mesmo esboço a personna politica do marechal Deodoro da Fonseca.

Como militar o historico da sua vida resume-se nestas duas palavras: patriotismo e bravura. Como chefe do governo, como presidente da Republica mais tarde, já a sua individualidade se não caracterisa com o mesmo relevo, com a mesma precisão e fulgor de traços.

A sua psychologia de homem publico resente-se da sua educação militar e todos nós sabemos que só por um acaso extraordinario se encontram reunidas n'um homem, quasi sempre um genio, as faculdades de governante e as apdições de soldado.

Como militar elle tinha qualidades preciosas que, applicadas á politica, perdem metade do seu valor: era de uma grande ingenuidade, a ingenuidade dos bons e de uma franqueza sem igual, a franqueza dos valentes. Não sabia nem podia regular-se por principios, incapaz por temperamento de ter uma dessas paixões abstractas que torturam e esmagam uma alma; dando-lhe o desprendimento total dos gozos da vida, e enclausurando-o como um asceta, na contemplação da idea intangivel e pura.

Era o sentimento que o governava: as affeições tomavam-lhe o espirito com uma intensidade tão usurpadora que as conveniencias do Estado antepunha, dentro da esphera da moral e da lei, a sua solidariedade de amigo. Este heroe digno de cuja espada legendaria os exercitos tremiam, tinha docilidades e submissões de cri-

ança. Quando estinava deveras alguém a sua amizade confundia-se quasi com o fanatismo.

Foi esta qualidade muito propria de soldado que comprometteu a sua administração presidencial e mais tarde o peoniu da suprema magistratura da nação.

A sua franqueza era também demasiada. Leal, medindo o cavalherismo de outros pelo seu, esquecendo-se a miúdo de que a sua posição de chefe do Estado lhe impunha reservas especiaes, obrigando-o a modiar as palavras e a ser avaro de intimidades e confidencias, elle em horas de bom humor dava largas ao seu genio expansivo, e acamaraava como nos tempos de campanha em que o homem identificado com os perigos, sempre em presença da morte destruidora, despe a larga tunica formalista das convenções, e mostra a sua alma aos amigos como mostrava a seu peito as balas.

Eram estas as suas qualidades dominantes, muito proveitosas e muito dignificadoras na vida particular, mas quaes sempre negativas na acção governamental, onde o povo quer sentir a decisão audaz, a reserva habilitada, a consciencia do querer, a afirmação de uma personalidade emfim.

Deodoro não tinha a envergadura de um chefe de Estado contemporaneo, mas sem embargo de não lhe ser familiar o espirito de instituições que adoptamos, os seus desejos eram tão bons, que ao acaso lhe desse um guia bem orientado, elle, em vez de morrer, torturado pelo maior de todos os desgostos, expiraria na culminancia da sua gloria, deixando talvez a Republica consolidada e feliz.

Está na memoria dos nossos leitores o historico da fundação da Republica. Não iremos recapitular essas paginas, documentos da alta gloria para o nome do grande brasileiro do eximo patriota.

Como facio sociologica a Republica foi uma consequencia natural da politica oppressora do segundo reinado e da falta de timo de um presidente de com-elho, que com as personeiras ao exercito, as pretensões, as violações da legislação militar, as destituições, as recusas a conselhos de guerra, indícios seguros de um plano de dispersão da força armada, provocou a reacção patriótica de 15 de novembro, em que a figura de Deodoro, transfigurada por um milagre de heroismo, attingiu as proporções e a aureola da epopeia.

O prestígio do velho soldado era nesse momento formidavel, e quem o visse na madrugada d'esse dia glorioso a frente das tropas em delirio difficilmente resistiria a a fascinação da sua bravura.

Conscio dessa força Deodoro proclamou a Republica. E' a elle que a devemos, ao condão do seu heroismo legendario. Trepilhasse elle um instante por esse sentimentalismo ethnico que tantas vezes tem embarcado o desenvolvimento e a consolida-

ção do novo regimen, e a Republica ficaria adida para alguns annos mais, em risco de soffrer uma perseguição humilhante ao humo derrota angustianta. Foi a elle, ao bravo Deodoro, foi ao brilho da sua espada, a magnificação que o seu nome irrecusavelmente encerra que se entregou a Republica no continente americano. Se a vida do heroe do Tuyuty não fosse um longo repositório de campanhas vencedoras, se a nação não lhe devesse já tão eloquentes e inolvidaveis serviços, esse bastava para o immortalisar porque elle exprime o mais alto amor a liberdade, a mais honrosa dedicação a causa publica, o sacrificio mais amplo que em prol da civilização brasileira podia fazer um espirito como o d'elle, vinculado pela disciplina ao respeito das tradições, preso pelas afinidades do coração ao regimen in-situational que a sua bravura para sempre banhiu do territorio da patria.

Da lisura das suas intenções patrióticas só a vileza dos baixos caracteres é lícito daviadas. Enquanto elle confiou na politica imperial, enquanto dos governo ineptos da monarchia esperou a reivindicação dos direitos pesados, enquanto lhe luzia uma esperança de que os brios da sua classe seriam afinal desaffrontados, elle recusou-se a concorrer com a sua espada para o triumpho de um movimento revolucionario, que só vingaria se esculdado com o prestígio do seu grande nome.

Quando se evidenciou a politica bastarda da dispersão do exercito e do enfraquecimento da sua força, só quando elle entrou nas medidas do governo uma estratégia de gabinete para, pelo desterro de alguns officiaes e pelo afastamento de alguns batalhões, afrouxar a solidariedade da classe e promover o seu natural desprestígio perante a opinião publica, retribuindo assim os serviços de tantos valentes com a mais odiosa ingratitude, só nesse momento angustioso é que Deodoro se decidiu a intervir, compreendendo a gravidade do delatino, e escarneo machavelico da afreita, e medindo conscientemente, interpretando as consequências que semelhante desagravo traria a instituições politicas da nossa terra. Por mais que o espirito dostrinario das lides republicanas de Benjamin Constant, transmitido com o segredo da sua palavra educadora, com a severança quasi apostolica da sua fé preparasse e rebatessese o caracter civico dessa mocidade que depois se transformou em legião, por mais que socialmente, em todas as camadas da opinião tivesse penetrado o influxo democratico e regenerador da imprensa pela voz dos seus jornalistas mais ardentes que eram quasi sempre da raça dos tribunos—(esses prophetas de hoje)—a justiça manda dizer e a historia verificará que sem o concurso de Deodoro, sem o apoio da sua espada valorosa, a Republica ainda não estaria corporificada nas instituições que temos e em vez de ser

politicamente uma realidade gloriosa seria subjectivamente uma aspiração de patriotas e um ideal de militantes.

Se em paizes mais adiantados do que o nosso é muito difficil a transformação de um regimen sem o apoio da força armada, e ali está para exemplo a França onde a plebe que ali é uma força de destruição poderosa necessita quasi sempre para o exito das suas revoltas a cooperação militar—entre nós, onde a educação civica é tão rudimentar, o advento da idea republicana, embora acolhida pelo povo, não se realizaria sem essa grande injeção de virilidade com que o exercito brasileiro transformou o organismo politico e social da nossa patria.

Foi considerando os serviços desse nobre classe e os direitos innegaveis de Deodoro da Fonseca ao reconhecimento nacional que o congresso elego o fundador da Republica para o cargo de primeiro magistrado da nação. Sobre a sepultura ainda aberta do valente e illustre militar, não seria cabida talvez a discussão deste thema:—foi ou não um erro a eleição de Deodoro? Naquelle momento, acorrenhada a nação a essa fatalidade sociologica que dá aos triumphadores a supremacia governamental, Deodoro devia receber o suffragio dos membros da constituinte o cartão de agradecimento da patria reconhecida. Mais ou menos, no exercicio das suas funções de chefe do governo provisório, Deodoro deixara entrever a deficiencia das suas qualidades de administrador, militarmente educado, estranho aos ensinamentos da politica, ao mecanismo da instituição promulgada, com os defeitos e as virtudes que acima lhe assignalmos.

Elegor, porém, um civil era imprudencia o ingratidão. Depois, approvada a Constituição, terminado esse periodo de dictadura que aliás nas lides de Deodoro nunca se transformou em instrumento de terror, de represalias e de vinganças, era lícito ao pais aguardar que o cumprimento fiel da lei scripta e jurada evitaria a Republica as paginas sombrias que a enodouam mais tarde, pousando a dor de ver ao menos de um anno, com bons intentos, estamos certos, violado pela primeira vez e nesse ponto fundamental. A Constituição além disso, limitando o prazo do mandato presidencial dava ao Congresso e à nação todas as garantias de estabilidade e de ordem. Não seria brilhante o primeiro periodo da historia constitucional da Republica, mas seria bom inspirado com certeza, e prestado esse tributo de veneração e agradecimento ao exercito e a Deodoro, procurar-se-hia nas futuras eleições snfragar o nome de um homem que aliás a alta sabedoria politica à rectidão e à energia do caracter.

O marechal Deodoro podia bem corresponder a esta ansiosa expectativa da nação. Soberava-lhe a honestidade, impolluta sempre através os

desvarios e as violencias da opposição: soberava-lhe o patriotismo sempre intrepido e varonil, soberavam-lhe os seus bons desejos de servir a nação e consolidar essa Republica que elle tinha feito, que era obra da sua coragem, que era a prova do seu amor à justiça e a liberdade.

O acaso, que no dominio das previsões historicas inutiliza os meliores calculos e mostra como ainda são instaveis e frouxas essas leis a que se pretende systematicamente subordinar os acontecimentos politicos e sociaes, vem ainda desta vez escarnecer das nossas esperanças, amortalhando nas mais terrivel e na mais funesta das desillusões.

Essa constituição sobre a qual se formulou o mais sagrado dos juramentos foi impensadamente violada, desenhac fatal do um conflicto entre o chefe da nação e o poder legislativo, conflicto sobre o qual nós, biographos e não criticos, jornalistas e não historiadores, nos reservamos o direito de não emitir um juizo seguro, uma opinião definitiva e formal. Quaesquer que fossem, porém, as divergências entre o congresso e o presidente da Republica, nada podia autorizar na orbita politica e social traçada pela constituição essa violação do estatuto de 24 de fevereiro. De um e de outro lado houve excessos no ataque, esquecimentos de lealdade e cortezia, mas embora o veredictum da historia condemne o processo obstructor de um, a patria poderá sempre responsabilizar o poder executivo pelo abalo e pelo descredito que o golpe de Estado trouxe para as novas instituições republicanas.

(Continúa)

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livreria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

Theatro

Na noite de ante-hontem, conforme achava-se annuciado, foi levado a scena no theatro Santa Isabel, pela companhia dramatica dirigida pelo distincto actor Couto Rocha, o drama — Os milagres de S. Antonio.

A peça foi magnificamente desenhada, sabindo todos os espectadores satisfecidos.

Não obstante o mau tempo que tem reinado, por isso não deixou o Couto Rocha de ter uma casa esplendidamente bonita.

Um bravo ao actor Rocha e a todos os seus auxiliares.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAÚ

—E quem te diz, continuou ella, respondendo a observação d'elle, que a esse tempo ainda está em Dundalk o tal lord teu amigo? O natural é que logo que se ache melhor volte para Londres, e não te passa de certo pela cabeça iras dar o baile em Londres, ou fazer que lord Leeds de Londres venha assistir a elle.

—Bem, isso depois se verá. Comtante que o nome ahi fique para... para que não haja algum esquecimento, e a todo o tempo elle não venha a arguir-me de alguma falta.

—E a lista... está concluida?

—Concluida! nós ainda estamos no principio, mulher.

—O que será quando chegarmos ao fim!

—Pois o que julgas tu que é um baile em forma! Queres para ahi uma reunião de *edadrid*? No principio da minha carreira commercial, uns annos antes de ser casado contigo, sabes quantas pessoas eu tive em casa a festejar os 85 annos de minha mãe, essa santa que Deus lá tem! Trósentas e quarenta pessoas! Já vás que ainda estamos muito longe d'esta cifra, e eu... ainda sou o mesmo homem, e o Richard... é meu filho, concluiu elle em tom levemente reprehensivo, como que querendo corrigir as observações da mulher, que estava considerando burguezas de mais,

SECÇÃO DO POVO

Intendencia municipal

Seria conveniente que a Intendencia Municipal mandasse publicar mensalmente o balancete da receita e despesa, como se praticava do tempo do governo republicano que findou em fim de Dezembro passado.

O contribuinte precisa saber em que se despende os dinheiros publicos, principalmente os municipaes, que interessam mais directamente o povo.

Ha mais de 6 mezes que nada sabemos do que se passa a este respeito na digna edilidade, e convem, sem demora que sejam publicados os balancetes, mesmo para evitar qualquer máo juizo que se possa fazer de tal corporação.

Os municipaes

EDITAES

THE SOURO DO ESTADO

Industrias e profissões

De ordem do cidadão inspector interino d'este thesouro, faço publico que está encerrado o lançamento de industrias e profissões do exercicio futuro de 1893, e desta data ao prazo de 30 dias, poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector interino, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das rendas do thesouro do Estado de S. Catharina, 22 de Agosto de 1892.— O 2.º escriptario interino, Antonio Cardoso Cordeiro.

DECLAMAÇÕES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado não se responsabiliza por dividas contrahidas por sua mulher, ou documentos de qualquer especie.

Desterro, 20 de Agosto de 1892.— Henrique Silveira da Veiga.

tão entregue se achava a sua phantasia de luxo, de riqueza, de ostentação, e sobretudo de vingança e de desforra!

Em seguida enumerou ainda as dozenas e dezenas de personagens, não só de Dundalk, mas da modesta aldeia onde o baile era dado em honra do pequeno Richard.

Quatro paginas do caderno onde Izabel Maney ia registando os nomes, com intermitencias comicas, provocadas pelos seus apartes, estavam já cheias quando ella de novo lhe perguntou, já bastante fatigada, de escrever, se por ventura ainda a lista dos convidados não estava completa.

—Bem... bem... fiquemos hoje por ahi, respondeu-lhe o marido, não tom de quem tinha ganho o seu dia, de quem acabava de fazer uma obra valiosa e util. E ao passo, proseguiu elle, que nos foram lembrando mais nomes, vão se assentando Fica isso a teu cuidado, ouviste? Senhores, senhoras, não vejo muitas ainda. E as mulheres, acrescentou um sorriso amavel, passando os dedos rugosos pela face de sua mulher, as mulheres são sempre as flores que aromatizam a estas festas.

FOLHETIM 69

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XXXIX

Continuação

—Peterward, voltou John.
—Cá está. Ainda falta alguém da direcção?
—Bastam esses, são os principaes.
—Vá, que se não acuda a tempo, mettas a fabrica toda cá em casa.
—Ai! não me lembrava! interrompeu John, com um sorriso de jubilo a brilhar-lhe nos olhos.
—Que não esqueça pôres ahi...
—Mais outro director?
—Qual director! Upa, upa!
—O presidente da direcção?
—Upa! Upa!

—Então é o presidente da assembleia geral! Mais do que isso não ha lá na fabrica.

—Não ha na fabrica, mas ha fora da fabrica, pateta!

—Então conta-me d'essas!

—Vá, escreve lá e vê como escreves.

—Mas ainda me não disseste o nome.

—Lord Leeds, disse John pausadamente, accentuando com força as syllabas d'estas duas palavras, como se fosse o proprio lord em pessoa quem elle apresentasse a sua mulher.

—Lord Leeds, cá está, repetiu a escrevente, com este pequeno comentario: o nome é pequeno.

—Pois a pessoa é grande! tornou o inglez com uma expressão de orgulho. E' um dos meus velhos amigos de Londres.

—Mas que qualidade de bicho é esse! perguntou a Maney muito admoedada e surpreendida por ver a primeira vez que ouvia pronunciar este nome.

—Este bicho é nada mais e nada menos que membro da camara alta, membro do parlamento inglez. Nos tempos em que eu o conheci, pertencia elle apenas a camara dos communs e representava Dundalk no parlamento.

—E como foi que travastes essas relações com o lord?

—Era seu fornecedor.

—De que artigo?

—De estofos... e de dinheiro.

—De dinheiro! Um membro do parlamento!

—Então julgas que os deputados que vão para Londres tomar assento na cara, levam sempre as algibeiras recheadas! Suppões que foi lord Leeds o unico a quem eu descontei letras! Também, a verdade manda Deus que se diga, não me ficou a dever um *schilling*. Honrado, talentoso, boa paga, e acima de tudo isso, muito dado, muito boa pessoa. Tu verás. Izabel, verás como sympathizas com elle.

—E está em Dundalk?

—Ainda lá ha tres dias que tinha partido para lá a restabelecer-se de uma doença.

—E tu queres convidar um doente para um baile!

—A esta hora está restabelecido e mais que restabelecido. E além d'isso o baile ainda é d'aqui a mais de um mez.

—O baile, como elle dizeis já a sério! pensou consigo Izabel Maney, sem que o marido notasse a nuvem escura que de subito lhe toidou a physionomia, animada até ahi por um sorriso de tolerancia e de complacencia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

ANUNCIOS

Leilão

2 DE SETEMBRO

NA RUA DO COMMERCIO N. 38

O leiloeiro

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Fará um importante leilão de commodas, cadeiras, mesas, escrivaninhas, guardaroupa, armarios, cadeiras de balanço, gaiolas, camas, cortinas e grande quantidade de objectos de armarios.

Outrosim, pede-se a quem tiver alguma cousa para vender, queira mandar até o dia 28 do corrente.

25 de Agosto de 1892.—
José Segui Junior.

EMPREGADOS

A typographia da Republica precisa de dois empregados, sendo um para tocar roda e outro para mandaleitos.

Paga-se bem.

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 4 A, esquina da rua do Commercio.

Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa no publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000
" preta " 3\$000
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos.

Carlos Moritz.

REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ— " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emisor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. 5 %

Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

" " " de 6 a 9 " 6 %

" " " de 10 a 12 " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas chegou para a

LIVRARIA

DE

J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

A casa de papelaria e livraria de João Firmo & Tarquinio acaba de receber a importante obra *Advento da Dietadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 3\$000

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 4 A, esquina da rua do Commercio.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38\$, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanela americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Salidas de theatro de flanela com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Litos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para poço. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS de viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMIS-
SOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem: bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremitas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Ca-
tharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filias e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - 12.433.400.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolao Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não tomamos
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Com-
panhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; annu-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
tante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50.000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50.000

Empréstimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000.000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA—

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolao Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.